

As crianças e o culto

Tema	Na Semana da Criança (em outubro), com base em Lucas 13.20-21, celebrar a partilha com crianças e sua participação ativa no culto.
Informações técnicas	Trata-se de uma celebração na comunidade, no culto regular, com a participação das crianças. É importante envolver as crianças e as pessoas que orientam o trabalho com elas na comunidade. Elas podem assumir partes conduzidas pelo liturgo e pela liturga (L). O grupo que prepara a celebração precisa moldar alguns elementos litúrgicos a partir do seu contexto. Providenciar imagens de pessoas fazendo pão.
LITURGIA DE ENTRADA	
Chegada	Preparar o ambiente a partir do tema, valorizando a presença das crianças. Sugestões: enfeitar o pátio, ou o salão de chegada, e o lugar do culto com motivos infantis. É preciso lembrar que essa celebração também é uma festa. Podem-se usar balões, papéis coloridos. O importante é que o espaço indique a celebração especial com as crianças e que isto seja assumido como desafio constante pelos convidados.
Sino	Convidar crianças para badalar o sino.
Oração silenciosa individual	
Prelúdio	Música ou canção adequada às crianças.
Acolhida	Uma orientadora do Culto Infantil e crianças fazem a acolhida. L1 Deus se revelou na criança deitada na manjedoura lá em Belém. Ele vem ao nosso encontro. Ilumina os nossos corações. Fala a grandes e pequenos. “Servi ao Senhor com alegria, apresentai-vos diante dele com cânticos” (Sl 100.2). L2 Bom-dia. É com alegria que hoje estamos celebrando junto com as crianças. L3 Nós, crianças, também estamos felizes, porque podemos participar deste culto. Esperamos que possa ser sempre assim! Vamos iniciar alegres, cantando.
Canto de entrada	C (HPD 330) Aqui chegando, Senhor.
Voto inicial	L Em nome de Deus, nosso Pai e nossa Mãe, de Jesus, nosso irmão, e do Espírito Santo, Espírito de alegria e inocência de criança. C Amém.
Confissão de pecados	L Oremos. Deus, amigo das crianças, confessamos e reconhecemos que no mundo as crianças sofrem muito. As lojas estão abarrotadas de brinquedos. Quantas crianças têm acesso a eles? Há tanta coisa boa para comer. Mas milhões de crianças estão

Anúncio da graça	morrendo de fome e de sede. São feitas leis e são mantidos costumes que excluem as crianças. Também na comunidade se planeja para os adultos. Perdoa, Senhor, o pecado humano. Perdoa e ajuda para que o arrependimento transforme pensamentos e atitudes. C Amém.
Hino	L Deus nos acolhe e sua Palavra nos orienta e corrige. Por isto podemos dar graças. C (HPD 239) Damos graças ao Senhor.
Oração do dia	
LITURGIA DA PALAVRA	
Leituras bíblicas	L O profeta Isaías nos anima a descobrir e compreender a ação de Deus no nosso meio. Leitura de Isaías 43.18-21. Logo após a leitura, uma criança levanta e mostra à comunidade um cartaz com a palavra: NOVIDADE. Depois, o cartaz é exposto na frente do altar. L A Carta aos Romanos é hoje uma carta para nossa comunidade. Ela nos anima para a ação através dos dons e a partilha do amor. Leitura da Carta aos Romanos 12.(3)4-8(9a). Logo após a leitura, uma criança levanta e mostra à comunidade um cartaz com a palavra REPARTIR. Depois, o cartaz é exposto na frente do altar. Leitura do Evangelho L Aclamemos o Evangelho, cantando: C Aleluia. L (versículo de aclamação) C Aleluia. L Leitura do Evangelho segundo Lucas 13.20-21. Leitura L Palavra do Senhor. C (&) Louvado sejas, Cristo!
Canção	C (<i>Reggae do Fermento</i>, de Roberto N. Baptista) Ou (HPD 491) Nós somos crianças do Reino.
Pregação	Tema: Imagens de pessoas fazendo pão – A parábola do fermento Pode-se usar a dinâmica de preparar a massa de pão enquanto se dialoga com a comunidade e com as crianças. Preparar um grupo de crianças e envolver as orientadoras do Culto Infantil, semanas antes,

	para que elas ajudem a preparar a celebração com as crianças. Nesse dia, deve haver uma grande partilha de pão e suco de uva, para que as crianças sintam-se participantes da comunhão. Essa acolhida e essa partilha precisam ressaltar a presença importante das crianças na comunidade. Seguem alguns breves comentários sobre como se poderia explorar o tema. A comunidade pode ser entendida como o espaço da cozinha onde a gente se encontra para fazer o pão. Juntos, trazemos os ingredientes para a massa. Juntos, trabalhamos na preparação da massa de pão. Ingredientes: Farinha, azeite, sal, fermento, ovos, água. Buscar em cada um desses ingredientes uma correspondência simbólica. Fazer isso em diálogo com a comunidade. De preferência, deixar as crianças opinarem. Porém aqui vão algumas dicas. São usuais. O desafio consiste em buscar símbolos mais criativos: <i>farinha</i> é fruto do trabalho; <i>azeite</i> é símbolo da presença de Deus e da unção do seu Espírito; <i>sal</i> é o diferencial do Evangelho que dá o gosto; <i>fermento</i> (veja a parábola em Lucas 13. 20-21); <i>ovos</i> podem ser símbolo da vida; <i>água</i> lembra a limpeza e a restauração do Batismo. No final da prédica e/ou do culto, o importante é que a comunidade descubra sentidos: por exemplo, que ela perceba que as crianças parecem ser esse fermento que faz crescer a nossa vida e nosso ânimo na comunidade. Ou, quem sabe, que as crianças fazem parte da partilha de dons em nossa comunidade. Cada grupo pode buscar uma lição e, principalmente, um propósito para tudo isso. É importante aproveitar para transformar desejos e ideais em compromissos concretos.
Oração	L (criança) Deus, hoje nós vimos pequenas partes construindo o todo do pão. Ensina-nos a valorizar cada parte desses dons que tu distribuis em nosso meio. Anima-nos a servir no teu Reino de justiça, paz e igualdade para todos. C Amém.
Confissão de fé	Sugere-se uma <i>Confissão de fé</i> mais apropriada às crianças.
Ofertas	Envolver as crianças no recolhimento das ofertas do dia.
Oração geral da Igreja	Envolver as crianças para que orem por outras crianças.
LITURGIA DA CEIA DO SENHOR	
Ofertório e Preparo da mesa	Quem dirige a Ceia do Senhor se posiciona atrás da mesa. Convida a comunidade a cantar o hino seguinte. Enquanto isso, crianças podem trazer os elementos da Ceia até a mesa. Incluir os elementos que foram usados para fazer o pão. Neste dia é imprescindível usar pão.
Cântico	C Crianças à mesa (Roberto Baptista) ou A criança e o Reino (Vasti F. Marques e Gladis D. dos Santos) ou (HPD 484) Vinde a mim, disse o bom Jesus.

**Oração
do
ofertório**

A comunidade permanece sentada

L Oremos. Bendito sejas, Deus revelado na criança de Belém.

C Bendito sejas para sempre!

L Bendito sejas, que vens a nós na partilha.

C Bendito sejas para sempre!

L Bendito sejas, que vens a nós e nos salvas do egoísmo.

C Bendito sejas para sempre!

L Assim como reunimos os ingredientes para o pão, que vieram até nós de várias partes; como aconteceu com o fruto da videira que se transformou neste suco de uva, do mesmo modo sejamos nós reunidos em torno desta mesa. Que a comunhão neste pão e neste suco, corpo de Cristo dado e derramado por nós, nos ensine a partilha que sacia e inclui.

C Amém.

**Oração
eucarística**

Convidar a comunidade para sentar-se ao redor da mesa da comunhão, como Jesus fez com seus discípulos.

L Que Deus esteja com vocês.

C E também com você.

L Vamos elevar os nossos corações a Deus.

C Ao Senhor os elevamos.

L Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

C Isto é digno e justo.

L Deus querido, digno és tu do nosso louvor e da nossa adoração pois nos amas qual bom pai e boa mãe.

C (x) Santo, santo, santo.

Ao lado do L, crianças podem ser envolvidas na Narrativa da Instituição.

L Na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomam e comam. Isto é o meu corpo. Façam isto, todas as vezes que o comerem, em memória de mim.

Do mesmo modo, depois de haver comido, Jesus tomou o cálice, deu graças e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomam e bebam. Este é o cálice da nova aliança. Façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim.

C Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

ou

C (&) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

L Envia o Espírito Santo a fim de que nos auxilie a mudar leis e costumes e para que sejamos por ele transformados em comunidade acolhedora, que abraça as crianças como tu, Senhor, fazes com cada pessoa.

C (&) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

C A ti, trino Deus, rendemos toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

Pai-Nosso	Orar de mãos dadas.
Gesto da paz	Este é o momento para a comunidade ir ao encontro das crianças e envolvê-las com um terno abraço, demonstrando aceitação e inclusão. Enquanto isso, pode-se cantar. C (OPC 118) Uma criança me disse.
Fração	(1 Co 10.16) (Apresentar o cálice, erguendo-o com as duas mãos). L Este cálice é a comunhão do sangue de Cristo. (Apresentar o pão, erguendo-o com as duas mãos e partindo-o em seguida). L Este pão é a comunhão do corpo de Cristo. C (&) Nós, embora muitos, somos um só corpo.
Cordeiro de Deus	C (HPD 370) Ó, Jesus, Cordeiro de Deus.
Comunhão	L Eis que tudo já está preparado. É Jesus que nos convida. Na comunhão, convém, novamente, dar preferência às crianças.
Oração pós-comunhão	As pessoas dão-se as mãos e repetem o que L fala. L Obrigado, Deus amigo, por podermos participar deste momento. C Obrigado, Deus amigo, por podermos participar deste momento. L Deus parceiro, que esta Ceia nos fortaleça na fé e na comunhão. C Deus parceiro, que esta Ceia nos fortaleça na fé e na comunhão. L Que esta Ceia nos ajude a concretizar o amor. C Que esta Ceia nos ajude a concretizar o amor. L Amém. C Amém.
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos gerais	
Bênção	C (HPD 373, com os gestos) Deus te abençoe.
Envio	L Sem jamais esquecer que Deus nos acolhe, e acolhe todas e todos, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria. C Demos graças a Deus.
Poslúdio	Melodia ou canção adequada às crianças, como HPD 486: Deus quer todo mundo contente.
Sino	Convidar crianças para badalar os sinos.
Abraço final	Assim como as crianças foram acolhidas no início desta celebração, é importante abraçá-las à saída do culto. Abraçá-las e agradecer-lhes, em especial, pela ajuda e participação.